

Gaúchos votam e depois vão passear

PORTO ALEGRE — Os gaúchos acordaram cedo ontem e, antes mesmo do início oficial da votação, muitas filas já se formavam junto às seções eleitorais para receber os votos dos 5.724.699 eleitores, que formam o quinto maior colégio eleitoral do País. A eleição transcorreu em clima de absoluta normalidade em todo o Rio Grande do Sul e logo depois do horário de almoço os parques e praças lotaram sob um sol de quase 40 graus, transformando o feriado da eleição em um dia de descanso e lazer para a maioria da população.

Desde cedo, militantes do PDT e grande número de crianças e jovens com coletes vermelhos com a inscrição "Brizola Presidente" ocupavam as esquinas e ruas próximas às seções de votação. O PT atuou com maior discrição, mas seus militantes não deixaram de levar bandeiras e

cartazes de Lula para as ruas.

Somente no início da manhã é que se registraram pequenos incidentes no processo de votação. O Presidente da seção 158, da 159ª Zona Eleitoral, Juarez Souza, acabou instalando-se numa sala errada de um dos prédios da PUC. Ao invés de dirigir-se para sala 206, ele acabou indo para a sala 306, onde, uma hora depois, foi descoberto.

Em metade dos 334 municípios do Rio Grande do Sul a apuração dos votos começou no início da noite de ontem. O Serpro e o TRE esperam divulgar o resultado oficial da eleição no final da tarde de amanhã. Porto Alegre, com 837.604 eleitores, é a única Capital do País que iniciará a apuração somente hoje pela manhã, por decisão dos Juizes das 10 zonas eleitorais.

Foto de Luiz Abreu



Até crianças participaram do trabalho de boca de urna em Porto Alegre